GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

9º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET(Informática)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Portugues)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências)

CRESCELIA A. OLIVEIRA (Historia)

PAULA ZORZI (Matematica e Ensino Religioso)

Coronel Martins,03 agosto de 2020

Língua Portuguesa

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: ____/____/____**

ALUNO (A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

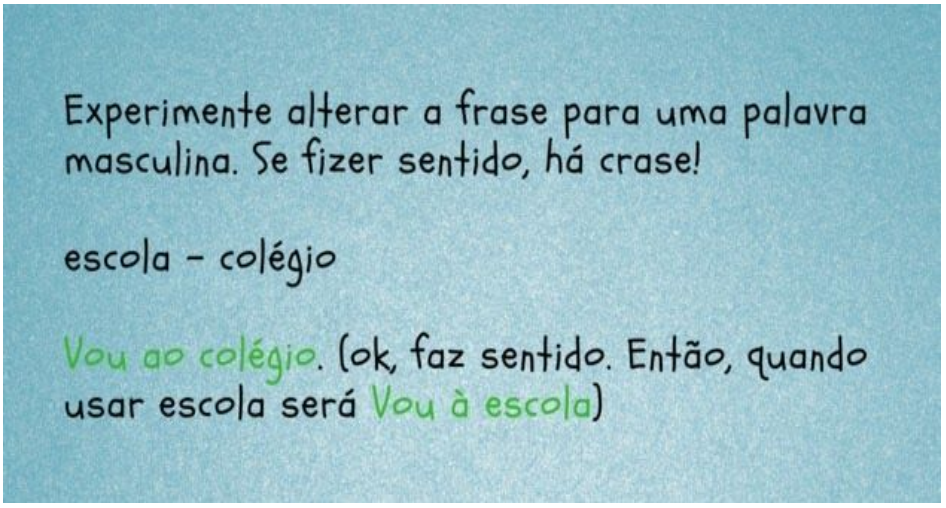
AULAS 1 E 2 DA SÉTIMA APOSTILA

Leia com atenção:

Crase: tudo sobre a crase! Quando usar e dicas

A crase, marcada pelo acento grave (`), é vista como a vilã. Mas a coitada é tão simplesmente a + a, ou seja, a soma do artigo definido "a" com a preposição "a". As pessoas vivem se queixando dela e perguntando sobre o seu uso depois do novo acordo ortográfico. Ainda tem aqueles que colocam a crase em tudo com a ilusão que assim correm menos risco de errar.

Quando usar crase



Não esqueça: A crase é usada antes de palavras femininas!

Antes de palavras feminina:

*Fui à escola. *Fomos à praça.

Quando acompanham verbos que indicam destino (ir, voltar, vir):

*Vou à padaria. *Fomos à praia.

Nas locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas:

*Saímos à noite. *À medida que o tempo passa as amizades aumentam.

Exemplos de locuções: à medida que, à noite, à tarde, às pressas, às vezes, em frente a, à moda de.

Antes dos Pronomes demonstrativos aquilo, aquela, aquele:

*No verão, voltamos àquela praia. *Refere-se àquilo que aconteceu ontem na festa.

Antes da locução "à moda de" quando ela estiver subentendida:

*Veste roupas à (moda de) Luís XV. *Dribla à (moda de) Pelé.

Uso da crase na indicação das horas

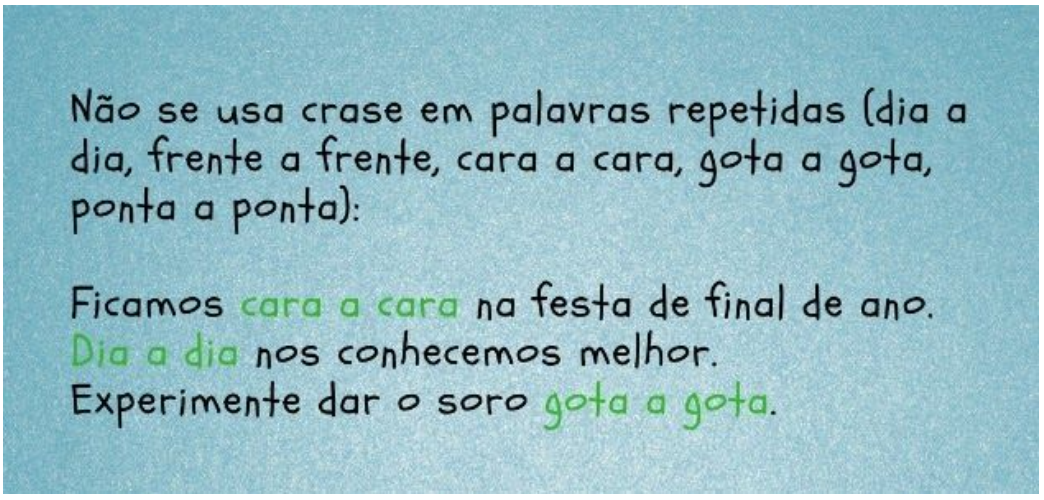
Utiliza-se a crase antes de numeral cardinal que indicam as horas exatas:

*Termino meu trabalho às cinco horas da tarde. *Saio da escola às 12h30.

Por outro lado, quando acompanhadas de preposições (para, desde, após, perante, com), não se utiliza a crase, por exemplo:

*Ficamos na reunião desde as 12h. *Chegamos após as 18h.

Quando não usar crase



Antes de palavras masculinas:

*Samuel comprou um jipe a diesel.

Antes de verbos que não indiquem destino:

*Estava disposto a salvar a menina. *Passava o dia a cantar.

Antes de pronomes pessoais do caso reto e do caso oblíquo:

*Falamos a ela sobre o ocorrido. *Ofereceram a mim as entradas para o cinema.

Os pronomes do caso reto são: eu, tu, ele, nós, vós, eles.
Os pronomes do caso oblíquo são: me, mim, comigo, te, ti, contigo, se, si, o, lhe.

Antes dos pronomes demonstrativos isso, esse, este, esta, essa:

*Era a isso que nos referíamos. *Quando aderir a esse plano, a internet ficará mais barata.

Crase facultativa

O uso da crase é facultativo nas situações abaixo.

1) Depois da preposição "até":
Fui até à praça. OU Fui até a praça.

2) Antes de nomes próprios femininos:
Entrega à Ana, por favor. OU Entrega a Ana, por favor.

3) Antes dos pronomes possessivos *:
Mandou presentes de Natal à sua família. OU Mandou presentes de Natal a sua família.

* Lembre-se que não se usa crase antes da maior parte dos pronomes.

Para saber se a crase é utilizada nos verbos de destino, utilize esse macete:

"Vou a, volto da, crase há!
Vou a, volto de, crase pra quê?"

Vou à Europa, volto da Europa. (aqui há crase)

Foi a Roma, voltou de Roma. (aqui não há crase)

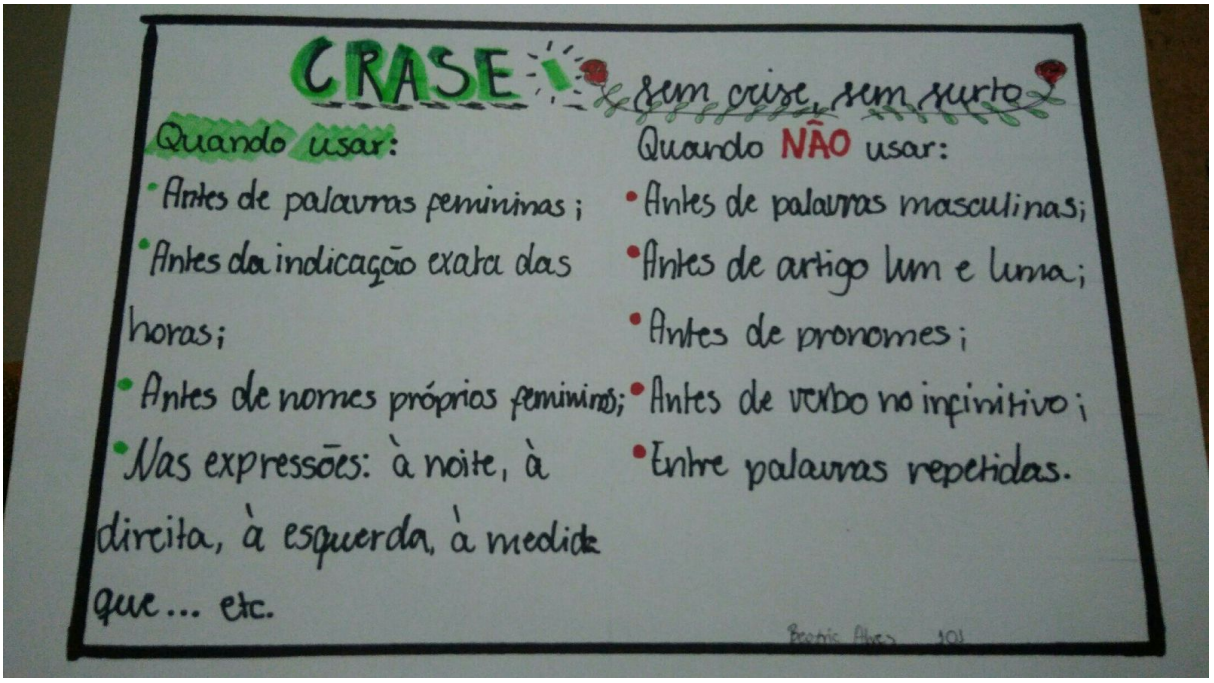
GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: ____/____/____**

ALUNO (A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 3 E 4 DA SÉTIMA APOSTILA



Exercícios

1. Das frases abaixo, apenas uma está correta, quanto à crase. Assinale-a:

a) ( ) Devemos aliar a teoria à prática.

b) ( ) Daqui à duas semanas ele estará de volta.

c) ( ) Dia à dia, a empresa foi crescendo.

d ( ) Ele parecia entregue à tristes cogitações.

e) ( ) Puseram-se à discutir em voz alta.

2- Opção que preenche corretamente as lacunas:

O gerente dirigiu-se ___ sua sala e pôs-se ___ falar ___ todas as pessoas convocadas.

a) ( ) à - à - à b) ( ) a - à - à c) ( ) à - a - a

d) ( ) a - a - à e) ( ) à - a - à

3- Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

"Recorreu ___ irmã e ___ ela se apegou como ___ uma tábua de salvação."

a) ( ) à - à - a b) ( ) à - a - à c) ( ) a - a - a

d) ( ) à - à - à e) ( ) à - a - a

4- Sentou-se ___ máquina e pôs-se ___ reescrever uma ___ uma as páginas do relatório.

a) ( ) à - à - a b) ( ) a - à - à c) ( ) à - à - à d) ( ) à - a - a

5- Assinale a frase em que *à* ou *às* está mal empregado.

a) ( ) Amores à vista.

b) ( ) Referi-me às sem-razões do amor.

c) ( ) Desobedeci às limitações sentimentais.

d) ( ) Estava meu coração à mercê das paixões.

e) ( ) Submeteram o amor à provações difíceis.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: ____/____/____**

ALUNO (A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 5 E 6 DA SÉTIMA APOSTILA

O que é resenha crítica?

A resenha é um gênero textual que tem como finalidade a descrição de um objeto (seja uma obra literária, um filme ou uma apresentação artística).

A resenha crítica, por sua vez, é um texto de informação e de opinião, onde o autor descreve sobre o tema ao mesmo tempo que expõe suas apreciações.

Assim, sua função é fazer uma análise interpretativa do tema discorrido expondo considerações pessoais sobre o objeto analisado.

Como fazer uma resenha crítica: passo a passo

1. Escolher o tema a ser analisado

Para começar uma resenha crítica é necessário delimitar o tema que pode ser de um filme, uma apresentação artística, um livro, etc.

Se a resenha é uma peça de teatro é muito importante assisti-la e criar o seu próprio juízo de valor a respeito do tema.

Da mesma forma, se a tarefa for fazer uma resenha crítica de um livro, é necessário ler e analisar a obra.

Além disso, o conhecimento sobre o autor é essencial, uma vez que na resenha crítica ele pode ser citado. Lembre-se que as resenhas críticas de livros devem contemplar a referência bibliográfica e informações sobre o autor.

2. Aprofundar-se e contextualizar-se acerca do tema

Após ter definido o tema, é importante fazer anotações e uma pesquisa sobre o que se pretende resenhar. A leitura de outros textos, ou mesmo de outras resenhas, pode ajudar na escrita.

Encontrar, por exemplo, opiniões e visões diferentes sobre o tema pode auxiliar a criar o seu próprio. Assim, a relação com outros textos, conceitos e autores é extremamente importante.

Sobre a contextualização é importante compreender a relação do tema com a realidade em que foi produzido.

3. Argumentar e dar sua opinião pessoal sobre o tema

Como sabemos, a resenha crítica é necessariamente um texto sobre um tema que expõe a opinião do autor. Sendo assim, depois de anotado e buscado informações, faz-se necessário definir sua opinião pessoal sobre o tema.

Vale ressaltar que quanto mais o resenhista - quem escreve a resenha - amplia os conhecimentos que envolvem o tema, a resenha ficará muito melhor.

Pense nos livros que você tem lido ou filmes que tem assistido recentemente e responda as questões abaixo:

- Cite o nome de um livro ou filme que tenha lido ou assistido recentemente:

_____

- Gostou do livro ou do filme?

_____

- Qual parte foi mais interessante?

_____
_____
_____

- Quais as principais considerações e apreciações sobre o tema?

_____
_____
_____

- Sentiu que teve alguma parte que não ficou muito bem explicada?

_____
_____

- Quais as emoções geradas depois de ler o livro ou assistir o filme?

_____
_____
_____
_____

Refletir e responder essas questões podem ajudar a definir melhor o caminho a ser seguido. Observe que o discurso da resenha crítica pode aparecer em primeira pessoa (eu) ou terceira pessoa (ele, ela).

A estrutura da resenha

A resenha segue o modelo dos textos dissertativos-argumentativos, ou seja, introdução, desenvolvimento e conclusão. Contudo, é um texto flexível e pode não seguir essa regra.

- Introdução: parte inicial que deve conter o tema, o assunto que será abordado.
- Desenvolvimento: maior parte da resenha com os argumentos e apreciações do autor.
- Conclusão: parte final que contempla o fechamento das ideias. Não é necessariamente uma parte muito grande.

Tipos de resenha

Segundo sua finalidade, a resenha pode apresentar duas modalidades:

1. **Resenha descritiva:** caracterizada por ser um texto informativo e descritivo, que sintetiza os aspetos e os pontos mais relevantes do objeto analisado.

2. **Resenha crítica:** além de sintetizar as ideias principais do objeto, a resenha crítica é marcada pela opinião do resenhista.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: ____/____/____**

ALUNO (A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 7 E 8 DA SÉTIMA APOSTILA

Leia com atenção um exemplo de resenha crítica, escrita pela Daniela Diana, professora licenciada em Letras para depois montar o seu texto.

Segue abaixo uma resenha crítica do livro o "*Menino Maluquinho*" (1980), do escritor Ziraldo Alves Pinto, feita pela professora Daniela Diana.

Quem nunca ouviu falar do menino que '*tinha ventos nos pés*', o '*olho maior que a barriga*', '*fogo no rabo*', '*umas pernas enormes (que davam para abraçar o mundo)*' e que '*chorava escondido se tinha tristezas*'?

É assim que caracterizamos um dos personagens de Ziraldo, que com mais de 30 anos de existência corrobora sua atemporalidade.

"*O Menino Maluquinho*", lançado em 1980 pelo escritor e cartunista Ziraldo, é um clássico da literatura e que continua conquistando o universo infanto-juvenil.

Em entrevista ao Diário Catarinense (2011), Ziraldo afirma que a ideia de criar o Menino Maluquinho surgiu de considerações e observações pessoais:

"*Eu já tinha visto o que tinha acontecido com meninos felizes e infelizes. Os felizes viraram adultos mais bem resolvidos. Os infelizes e desamados, ficaram adultos mais sofridos.*"

No tocante ao uso da inocência e da simplicidade, muitas obras de arte nos levam a recordar da célebre frase de Leonardo da Vinci quando nos alerta que: "*A simplicidade é o último grau de sofisticação*".

No livro o "*Menino Maluquinho*" isso não é diferente e se torna claro no momento em que iniciamos a leitura. De partida, já nos familiarizamos com seus desenhos *naif*, sua linguagem simples, 'nada de especial', diriam alguns, 'tudo de essencial', afirmariam outros.

Assim, o essencial e o especial se mesclam numa narrativa fluida, simples e familiar. Isso porque a obra trata de aspectos do cotidiano, da simplicidade dos momentos, de um menino travesso com uma felicidade contagiante.

Interessante notar que o sucesso da obra não fora passageiro, e seu reconhecimento implicou no aumento considerável do número de vendas e edições ao longo desses anos.

E, se pensarmos assim, já temos certeza que esse 'personagem lendário' adquiriu uma posição de destaque, já que é considerada uma das maiores obras infanto-juvenis do Brasil.

Atualmente, ela é utilizada nas escolas como ferramenta de acesso e, ainda, para disseminar o gosto pela leitura.

Além disso, a obra foi adaptada para cinema, série televisiva e desenho animado, expandindo ainda mais os corriqueiros momentos de travessuras desse menino tão maluquinho.

Nesse momento, surgem as perguntas: o que torna uma obra literária parte do imaginário de um povo? Como adquire uma posição de destaque?

Para responder essas questões, podemos pensar na psicologia e pressupor uma identificação da personagem com a nossa personalidade. Ou ainda, percorrer os caminhos da linguística para explicar que uma linguagem simples e cheia de significados absorve a atenção do público. Entretanto, aqui, a ideia não é esta!

Após a leitura fica claro que, com uma linguagem e uma narrativa simples, Ziraldo conseguiu transmitir ao público, a trajetória e os momentos quase universais de uma infância feliz.

Talvez por isso houve, durante essas décadas, enorme aceitação do público. Essa obra vendeu cerca de 2,5 milhões de exemplares, ao mesmo tempo que acompanhou nossa era digital.

Assim, hoje encontramos sites do Menino Maluquinho, com vídeos, jogos e quadrinhos.

"*E, como todo mundo, o menino maluquinho cresceu (...) E foi aí que todo mundo descobriu que ele não tinha sido um menino maluquinho ele tinha sido era um menino feliz!*".

A simplicidade com que o livro termina, nos leva a pensar que como toda criança travessa, sua infância e trajetória de vida está repleta de acontecimentos tão 'humanos'.

Destacam-se: fazer travessuras, ter inquietudes, se apaixonar, brincar com os familiares, tirar nota baixa na escola, ter bons amigos, algumas namoradas, segredos, jogar futebol, empinar pipa, se machucar, ter decepções e alegrias…

Todos os acontecimentos que resumem uma vida simples e feliz e que o tornam esse '*cara legal*', são desvendadas pelo próprio Ziraldo no final da estória.

O M*aluquinho* revela diante das coisas boas e nem tão boas da vida que consegue sorrir e ter princípios e valores.

Segundo o poeta e filósofo estadunidense Henry Thoreau (1817-1862): "*Muitos homens iniciaram uma nova era na sua vida a partir da leitura de um livro*".

Essa frase faz sentido na medida em que meu encontro com o "Menino Maluquinho" foi de extrema identificação, perceção, magia, catarse.

'Devorei' a obra nos espaçosos corredores de uma feira de livros na década de 90 na cidade de São Paulo. Eu tinha 8 anos.

Naquele momento, inebriada com o cheiro de livros, luzes coloridas e brilhantes, vozes em verso e prosa e as mãos dadas ao papai, eu sabia que iria crescer, igual o Menino Maluquinho.

Assim, o meu novo desafio a partir daí foi a busca para me tornar aquele 'cara legal' descrito por Ziraldo.

Afinal, 'ventos nos pés', vontade de 'abraçar o mundo' e 'imaginação' eu já tinha, e bastante.

Pessoal, agora é a vez de vocês produzirem uma resenha crítica. Escolhi esse exemplo porque acredito que todos conheçam a história do Menino Maluquinho. Vocês viram como a professora Daniela fez para montar a resenha? Olhem com atenção!

Agora, pensem em um livro ou filme que tenha ficado marcado para vocês. É hora de produzir a sua resenha crítica!

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

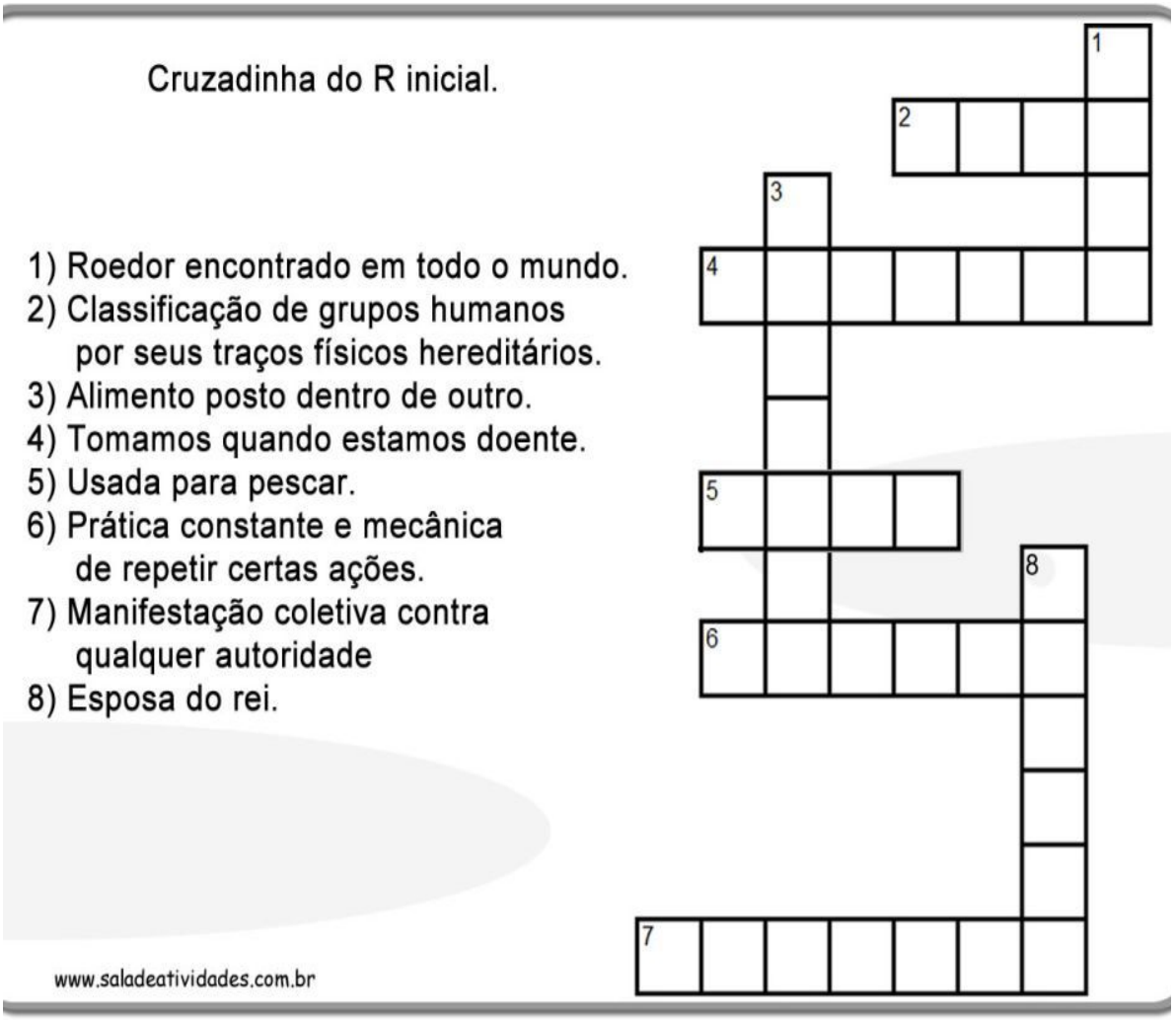
PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: ____/____/____**

ALUNO (A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 9 E 10 DA SÉTIMA APOSTILA

Para descontrair:



A FORMIGA E O GRÃO DE TRIGO

Durante a colheita, um grão de trigo caiu no solo. Ali ele esperou que a chuva o enterrasse.

Então surgiu uma formiga que começou a arrastá-lo para o formigueiro.

– Por favor, me deixe em paz! – protestou o grão de trigo.

– Mas precisamos de você no formigueiro – disse a formiga – se não tivermos você para nos alimentar, vamos morrer de fome no inverno.

– Mas eu sou uma semente viva – reclamou o trigo. – não fui feito para ser comido. Eu devo ser enterrado no solo para que uma nova planta possa crescer a partir de mim.

– Talvez – disse a formiga –, mas isso é muito complicado para mim. E continuou a arrastar o trigo.

– Ei, espere – disse o trigo. Tive uma idéia. Vamos fazer um acordo!

– Um acordo? – perguntou a formiga.

– Isso mesmo. Você me deixa no campo e, no ano que vem, eu lhe dou cem grãos.

– Você está brincando – disse a formiga, descrente.

– Não, eu lhe prometo cem grãos iguais a mim no próximo ano.

– Cem grãos de trigo para desistir de apenas um? – disse a formiga, desconfiada. – Como você vai fazer isso?

– Não me pergunte – respondeu o trigo –, é um mistério que não sei explicar. Confie em mim.

– Eu confio em você – disse a formiga, que deixou o grão de trigo em seu lugar.

E, no ano seguinte, quando a formiga voltou, o trigo tinha mantido sua promessa.

FÁBULAS do mundo todo: Esopo, Leonardo da Vinci, Andersen, Tolstoi e muitos outros...
São Paulo: Melhoramentos,2004.

01. O grão de trigo caiu no solo esperando que

(A) a formiga o levasse para o formigueiro.
(B) outros grãos de trigo fossem procurá-lo.
(C) o vento o levasse para longe dali.
(D) a chuva o enterrasse.

---

02. O desentendimento entre os personagens da história inicia quando

(A) o grão de trigo cai no solo.
(B) o trigo diz que é uma semente viva.
(C) a formiga começa a arrastar a semente.
(D) a formiga aceita fazer um acordo com o trigo.

---

03. Quando a formiga diz ao trigo "você está brincando", ela

(A) acredita que o grão vai cumprir o acordo.
(B) desconfia da promessa do grão.
(C) está se divertindo com a situação.
(D) está propondo ao trigo uma brincadeira.

Língua Inglesa

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: ____/____/____**

ALUNO (A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 1 E 2 DA SÉTIMA APOSTILA

Leia o texto com atenção e com o auxílio do vocabulário, diga qual é a mensagem do texto:

we - nós;	**our - nosso(a);**	**and - e;**
in - em, no(a);	**visited - visitou;**	**parents - pais;**
then - então;	**beach - praia;**	**along - ao longo;**
walked - andou;	**at - no(a);**	**three - três;**
o’clock - horas;	**traveled - viajou;**	**to - para;**
arrived - chegou;	**here - aqui;**	**about - por volta;**
about - sobre;	**nine - nove;**	**watched - assistiu.**

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: ____/____/____**

ALUNO (A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 3 E 4 DA SÉTIMA APOSTILA

Observe a explicação abaixo sobre os verbos regulares, no passado para completar a cruzadinha.

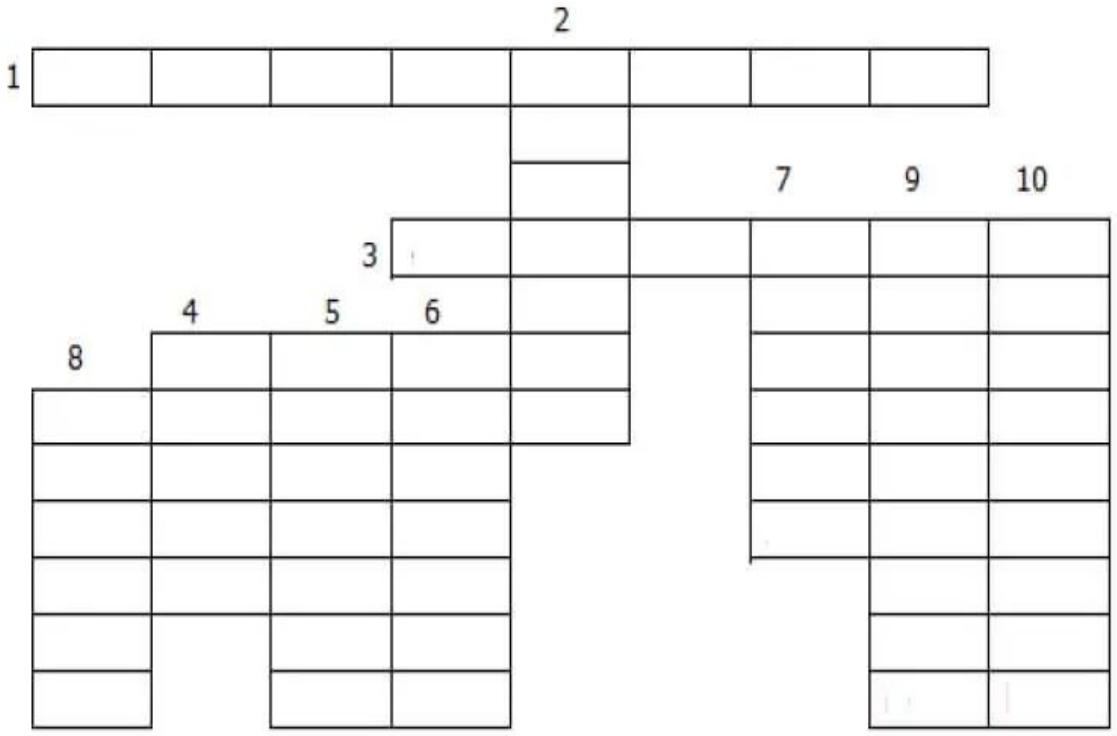
REGULAR VERBS

Regras de formação de passado do verbos:

- **1-Verbos terminados em E, adicionamos D: To dance – danced**
- **2-Verbos terminados em consoante + y, tira o y e adicionamos IED: To cry – cried**
- **3-Verbos terminados em vogal + y, adicionamos ed: To play – played**
- **4-Verbos terminados em consoante + vogal + consoante, dobra a última consoante e adiciona ed: To stop- stopped**

Complete a cruzadinha com os verbos regulares no passado em inglês. (Na lista abaixo tem 9 verbos. Você deverá mudá-los para o passado e completar a cruzadinha. Siga as regras acima e lembre do que foi estudado na apostila passada.)

1. To happen (acontecer)
2. To enjoy (apreciar)
3. To work (trabalhar)
4. To like (gostar)
5. To invite (convidar)
6. To visit (visitar)
7. To kiss (beijar)
8. To look (olhar)
9. To explain (explicar)



Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Ensino Religioso

Atividade 01-Ler o texto.

Valores x Virtudes

O que são valores?

Valores são o conjunto de características de uma determinada pessoa, que determinam a forma como o indivíduo se comporta e interage com outros indivíduos e com o meio ambiente.

A palavra valor pode significar merecimento, talento, reputação, coragem e valentia. Assim, podemos afirmar que os valores humanos são valores morais que afetam a conduta das pessoas.Esses valores morais podem também ser considerados valores sociais e éticos, e constituem um conjunto de regras estabelecidas para uma convivência saudável dentro de uma sociedade.

É sempre necessário enfatizar a importância de bons exemplos na sociedade, pois a transmissão de importantes valores humanos consiste na base de um futuro mais pacífico e sustentável.

O que são virtudes?

Virtude é uma qualidade moral, um atributo positivo de um indivíduo, a disposição de uma pessoa em praticar o bem; e não é apenas uma característica,

trata-se de uma verdadeira inclinação, virtudes são todos os hábitos constantes que levam o homem para o caminho do bem.

Há diferentes usos do termo, e existem vários exemplos de virtude, que estão relacionados com a força, paciência, coragem, o poder de agir, a eficácia de um ou a integridade da mente.Virtude é um conceito que remete para a conduta do ser humano, quando existe uma adaptação perfeita entre os princípios morais e a vontade humana.Há virtudes intelectuais, que são ligadas à inteligência e as virtudes morais relacionados com o bem.

Atividade 02

1) **Descubra no diagrama abaixo 15 valores humanos.**

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____

A	W	I	G	U	A	L	D	A	D	E	K	H	J
M	A	F	Z	G	R	A	T	I	D	Ã	O	N	U
I	S	I	N	C	E	R	I	D	A	D	E	M	S
Z	G	J	D	I	S	C	I	P	L	I	N	A	T
A	U	X	K	Y	P	E	R	D	Ã	O	X	M	I
D	S	D	T	L	E	A	L	D	A	D	E	O	Ç
E	L	H	U	M	I	L	D	A	D	E	A	R	A
H	O	N	E	S	T	I	D	A	D	E	P	T	Y
O	Ç	P	V	C	O	R	A	G	E	M	S	X	F
M	P	A	Z	H	P	A	C	I	E	N	C	I	A

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Ensino Religioso

O velho pedreiro

Um velho pedreiro que construía casas estava pronto para se aposentar. Ele informou ao chefe seu desejo de se aposentar e passar mais tempo com sua família. Disse, ainda, que sentiria falta do salário, mas realmente queria se aposentar.

A empresa não seria muito afetada pela saída do pedreiro, mas o chefe estava triste em ver um bom funcionário partindo e pediu ao pedreiro para trabalhar em mais um projeto como um favor.

O pedreiro não gostou, mas acabou concordando. Foi fácil ver que ele não estava entusiasmado com a ideia. Assim, ele prosseguiu fazendo um trabalho de segunda e usando materiais inadequados...

Foi uma maneira negativa de encerrar a carreira. Quando o pedreiro acabou, o chefe veio fazer a inspeção da casa construída. Depois, deu a chave da casa ao pedreiro e disse:

- Esta é a sua casa. Ela é o meu presente para você!

O pedreiro ficou muito surpreendido. Que pena! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito tudo diferente...

O mesmo acontece conosco...

Nós construímos nossa vida, um dia de cada vez e, muitas vezes, fazendo menos que o melhor possível na sua construção.

Depois, com surpresa, descobrimos que precisamos viver na casa que nós construímos. Se pudéssemos fazer tudo de novo, faríamos tudo diferente. Mas não podemos voltar atrás.

Lembre-se: Trabalhe como se não precisasse do dinheiro. Ame como se nunca tivessem lhe magoado antes. Dance como se ninguém estivesse olhando!

ATIVIDADES:

Reflita sobre os dois últimos parágrafos do texto (Descreva abaixo sua reflexão).

Artes

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROF: MARCOS ANTONIO MARMENTINI DATA-----/-----/2020

ALUNO:..... TURMA 9º ANO

SÉTIMA APOSTILA AULAS 1 E 2.

ACOMPANHE PELO LIVRO DE ARTES NAS PÁGINA 71 do livro de artes.

MUNDO CONECTADO

Arte e ecologia

As *performances*, por serem uma arte conceitual, fazem-nos pensar e refletir. O músico e *performer* Peri Pane (1975-) criou o traje **Parangolixo luxo**. Ele reuniu todo o lixo que produziu em uma semana e, literalmente vestindo a sua arte, criou a *performance* **Homem-refluxo** (2011).

Veja a imagem ao lado.

Na arte contemporânea, muitos artistas usam materialidades e ações sustentáveis em seus trabalhos. No entanto, é importante esclarecer sobre o sentido das palavras "reciclagem" e "reutilização". Reciclar implica existir um reprocessamento de materiais para gerar novos materiais. Quando citamos o processo de reutilização de algum material, não estamos falando em reprocessamento (transformação de matéria), mas em usar um material ou parte dele na construção de algo novo, aplicando o material em novo uso, ressignificando ou atribuindo novas funções, que na arte são poéticas e estéticas.

Dessa forma, a proposta no reúso de materiais é combater o desperdício de recursos naturais, processos industriais e acúmulo de resíduos no meio ambiente. Os processos e as intenções são bem diferentes em relação à reciclagem e à reutilização.

Hoje também aparece um novo termo: *upcycling*, termo em inglês, sem uma tradução específica; é conhecido como o processo de criar novos objetos usando materialidades reaproveitadas, podendo ou não atribuir significados diferentes ao uso original do material escolhido. Esse procedimento é utilizado na moda, no *design*, na arquitetura e na arte (nesse contexto, sempre é atribuída a intenção artística e poética).

Peri Pane veste o seu **Parangolixo luxo**, na *performance* **Homem-refluxo** (2011).

DIÁRIO DE ARTE

Registre em seu **Diário de arte** ideias sobre a relação entre arte e ecologia e quais ações artísticas poderiam ser feitas para provocar reflexões e críticas sobre esse tema.

71

Atividade:

1- Olhe para a obra HOMEM – REFLUXO e descreva o que você achou dela e o que você faria diferente na vestimenta ecológica?

R

-

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROF: MARCOS ANTONIO MARMENTINI DATA-----/-----/2020
ALUNO:..... TURMA 9º ANO
SÉTIMA APOSTILA AULAS 3 E 4

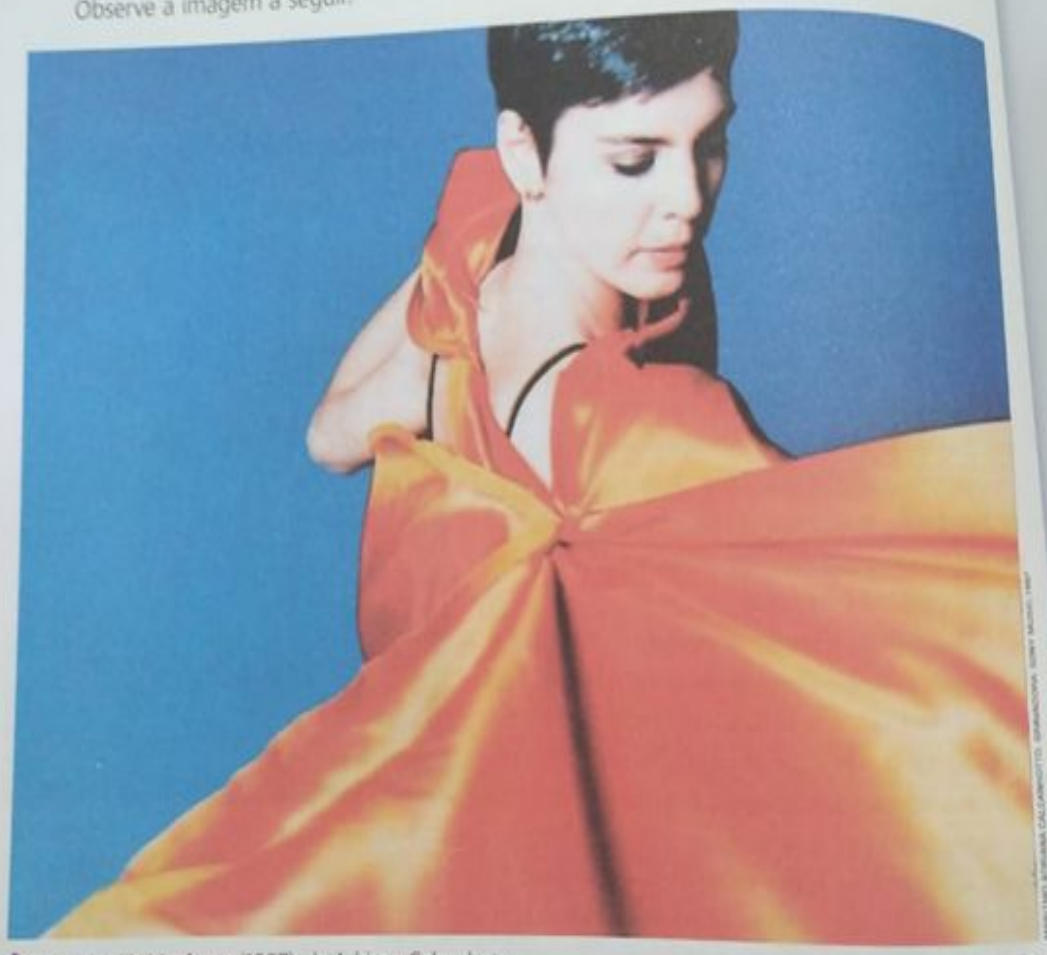
ACOMPANHE PELO LIVRO DE ARTES NAS PÁGINA 72 e 73 do livro de artes.

1- Leiam os textos e reflitam sobre os mesmos e suas imagens, próximas aulas teremos práticas sobre os temas estudados ok:

MAIS DE PERTO

Irrequieto e híbrido

Observe a imagem a seguir.



Capa do CD **Maritmo** (1997), de Adriana Calcanhoto.

Adriana Calcanhotto vestiu um parangolé em homenagem a Hélio Oiticica para compor a capa de seu CD **Maritmo** (escrito assim mesmo, porque é um jogo com as palavras "mar", "ritmo" e "marítimo"), no qual também gravou a música **Parangolé Pamplona**.

A arte transforma as pessoas. Ela própria se transforma; não para; é um fenômeno irrequieto e **híbrido**. Dessa forma, podemos dizer que a arte ampliou o próprio horizonte, deixando mais flexível o conceito do que é ou não arte.

AMPLIANDO

Arte híbrida ou fenômeno **híbrido** é a forma de arte que combina diferentes linguagens artísticas e diferentes suportes. É uma linguagem artística presente na arte contemporânea, que surgiu na segunda metade do século XX.

Parangolés

Entrelaçar a dança, as artes visuais e a música e seus poderes de transformação também foi uma das características da obra **Parangolés**, do carioca Hélio Oiticica (1937-1980), que teve produção intensa. Quadros, esculturas e instalações têm presença farta no conjunto da sua obra. Parangolés são estandartes ou capas coloridos, de tecido e/ou plástico, em que podem ser aplicadas imagens ou palavras – uma espécie de escultura para vestir. Para Oiticica, a obra só é considerada concluída ao ser usada por alguém.

Como exige a participação do público, o parangolé está ligado ao *happening*. As cores assumem total importância na obra, pois, com a movimentação, alcançam um efeito tridimensional e rítmico.

Obra **Parangolé P4, Capa 1** (1964), de Hélio Oiticica. Plástico e tecido.

Nildo da Mangueira veste o **Parangolé P4, Capa 1** (1964), de Hélio Oiticica. Plástico e tecido, 150 cm × 110 cm × 20 cm.

PALAVRA DO ARTISTA

Hélio Oiticica (1937-1980)

[...] a sucessão de obras é para fazer inteligível o que sou, eu passo a me conhecer através do que faço, na realidade eu não sei o que eu sou, porque se é invenção eu não posso saber. Se eu já soubesse o que seria essas coisas, elas já não seriam mais invenção.

Depoimento de Hélio Oiticica. In: CARDOSO, Ivan; LUCCHETTI, R. Ivampirismo: o cinema em pânico. Rio de Janeiro: Brasil-América (Ebal)/Fundação do Cinema Brasileiro, 1990. p. 77.

boa aula a todos!!!!!!!

Ciências

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Intensidade sonora e audição.

Olá pessoal!!

Encaminhamos a **sétima apostila!** Espero que estejam todos bem, procurem desenvolver todas as atividades.

Dúvidas estou à disposição. Bons estudos e abraço a todos (as)!!

ØLer os textos com muita atenção e em seguida resolver as atividades:

Intensidade do som (volume) é a quantidade de energia que as ondas sonoras transferem, através de uma área, durante o intervalo de tempo de um segundo. Ela é usada para medir o fluxo de energia que é transportado por uma **onda sonora**. De acordo com o Sistema Internacional de Unidades, a intensidade do som é medida em unidades de W/m² (watt por metro quadrado). É provável que você já tenha ouvido falar sobre **decibel** (dB). Essa medida de intensidade sonora é usada para se comparar a intensidade de diferentes sons (de mesma frequência). Frequentemente a escala de bel é expressa em décimos de sua unidade, **chamados de decibel**.

Falta de cuidados, muita exposição a som alto e explosões e uso constante de fones de ouvido podem causar perda irreversível da audição, segundo a otorrinolaringologista Tanit Sanchez. O volume máximo pode causar prazer a algumas pessoas, mas de acordo com a pediatra Ana Escobar, essa sensação passa rapidamente e o que fica é a destruição das células auditivas. (Fonte: http://g1.globo.com).

Níveis seguros de som

Qual é o nível seguro para ouvirmos um som? Quanto tempo podemos ouvir um som de forma segura? O que pode acontecer conosco ao ouvirmos som muito alto?

Especialistas avaliam que 85 decibéis (dB) até 8 horas é o nível máximo de exposição sem riscos a que um ser humano pode se submeter. Esse período de tempo diminui na medida em que a intensidade do som aumenta.

Não se trata de uma tarefa fácil, especialmente considerando que o volume de dispositivos de áudio pessoais, como tocadores de mp3, pode variar entre 75 dB e 136 dB no nível máximo. O relatório da OMS recomenda, contudo, que as pessoas usem esses aparelhos não mais do que uma hora por dia e a um volume baixo.

Vamos observar a tabela:

SOM	Nível sonoro	SOM	Nível sonoro
Silêncio absoluto	0 dB	Aspirador de pó	80 dB
interior de uma igreja	10 dB	Interior de fábrica têxtil	90 dB
Conversação em voz baixa	20 dB	Buzina de caminhão	100 dB
Respiração ofegante	30 dB	Britadeira	110 dB
Bairro residencial à noite	40 dB	Conjunto de rock	120 dB
Automóvel bem regulado	50 dB	Trovão	130 dB
Conversação em voz normal	60 dB	Decolagem de avião	140 dB
Interior de um restaurante	70 dB	Aterrisagem de avião a jato	150 dB

Ao analisar a tabela prestem atenção ao volume de som acima de 80 decibel percebam que há muitos sons que podem nos prejudicar ... O volume em um bar lotado, com muita conversa e música ao vivo fica em torno dos 110-115dB; na superfície da Terra, o volume de 20dB é considerado o limite do silêncio. Não se baixa mais que isso.

ATIVIDADES:

1. O que é a intensidade do som?

_____

_____

_____

2. O que é **decibel** (dB)? E como ele é utilizado?

_____

_____

_____

_____

3. Qual é o nível seguro para ouvirmos um som em decibéis e tempo máximos?

_____

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Poluição sonora e problemas de audição.

A poluição sonora é um dos maiores problemas ambientais que ocorre nos grandes centros urbanos, sendo menos frequente em regiões mais afastadas. Ela ocorre quando o som altera a condição normal de audição em um determinado ambiente.

Alguns **efeitos negativos "doenças"** para os seres humanos são:

Estresse	Depressão	Insônia
Agressividade	Perda de atenção	Perda de memória
Dor de cabeça	Cansaço	Gastrite
Queda de rendimento no trabalho	Zumbido	Perda de audição temporária ou permanente
SURDEZ		

No ecossistema, a poluição sonora provoca o afastamento de animais, prejudica a reprodução e pode até ser fatal. Os ruídos afastam e até matam aves, diminuindo sua população local e, como consequência, desequilibrando o ecossistema e provocando o aumento da população de insetos na ausência de seus predadores. Medidas particulares podem ser tomadas: limitar a extensão do volume sonoro causado por ocasião de um show público, por exemplo. Ou proibir o uso de fogos de artifícios barulhentos.

ATIVIDADES:

1. O que é poluição sonora, ela influencia na vida das pessoas, cite algumas doenças?

_____

_____

_____

_____

2. O que a poluição sonora causa no ecossistema?

_____

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: As origens da telefonia

Graham Bel em 1876 inventou o telefone elétrico.

A invenção foi patenteada em 7 de março de 1876, mas a data que entrou para a história da telefonia foi 10 de março de 1876. Nesse dia, foi feita a transmissão elétrica da primeira mensagem completa pelo aparelho recém-inventado. Graham Bell se encontrava no último andar de uma hospedaria em Boston, nos Estados Unidos. Watson trabalhava no térreo e atendeu o telefone, que tilintara. Ouviu, espantado: **"Senhor Watson, venha cá. Preciso falar-lhe."** Ele correu até o sótão de onde Bell havia telefonado. Começava uma longa história. A história das telecomunicações, que iria revolucionar o mundo dali em diante.

Antes disso acontecer as pessoas utilizavam um pedaço de barbante grosso e duas latas para se comunicar entre dois cômodos de uma casa. A lata capta as vibrações de som emitidas pela pessoa que fala e o barbante bem esticado capta e transmite estas vibrações para a pessoa do outro lado, da seguinte forma as vibrações chegam e batem no fundo da latinha que amplifica as vibrações que podem então ser captadas e interpretadas pelo ouvinte. Observe abaixo a evolução do *telefone:*

O telefone é um dos meios de telecomunicações projetados para transmitir sons através de sinais elétricos nas redes telefônicas. É definido como um aparelho eletroacústico que permite a transformação, no ponto transmissor, de energia acústica em

energia elétrica e, no ponto receptor, a energia elétrica é transformada novamente em acústica permitindo desta forma a troca de informações (através da fala) entre dois ou mais usuários. Para haver êxito nessa comunicação, os aparelhos necessitam estar comutados (ligados) a uma central elétrica.

A utilização do telefone é uma das mais importantes competências de um profissional, pois além de ser um instrumento eficiente de trabalho, é um dos meios de comunicação mais rápidos e uma ferramenta vital para as empresas reduzirem tempo, custos e solucionarem rapidamente qualquer problema ou situação.

Hoje, muitos empreendedores e pessoas acreditam que por causa do uso da internet para a comunicação da empresa e pessoas, já podem dispensar o uso do telefone, afinal, recursos como a troca constante de e-mails, videoconferências por meio de Skype, comunicação rápida por Whatsapp e Viber ou envio de SMS para seus clientes e colaboradores podem substituí-lo perfeitamente.

ATIVIDADES:

1. Quem inventou o telefone elétrico?

_____

2. Qual dia e ano foi efetuada a primeira transmissão elétrica de mensagem via telefone?

_____

_____

3. Quais as duas pessoas envolvidas na transmissão da primeira mensagem, e qual a primeira frase ouvida/falada ao telefone?

_____

_____

_____

4. O que é o telefone?

_____

_____

_____

_____

5. De acordo com o texto como se encontra o uso do telefone atualmente?

_____

_____

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: A audição animal.

A capacidade auditiva varia bastante entre os animais. O ser humano pode ouvir entre 20 e 20.000 Hz. Já um cão tem a audição muito superior à dos seres humanos, sendo capaz de detectar um som quatro vezes mais distante. Sua capacidade auditiva está entre 15 e 40.000 Hz (ultrassons).

O morcego pode ouvir entre 1.000 e 120.000 Hz. Certas aranhas conseguem ouvir ondas infrassônicas (frequências inferiores a 20 Hz), o que lhes permite detectar a aproximação de presas e predadores. Além disso, podem ser sensíveis a ondas sonoras de frequências acima dos 40.000 Hz. Os golfinhos emitem ultrassons para se orientar debaixo da água. Alguns são sensíveis a ultrassons de frequências superiores a 120.000 Hz. A audição dos gatos é muito apurada e é mais sensível aos sons agudos. Eles podem ouvir frequências de 60 Hz até cerca de 65.000 Hz e, por isso, conseguem perceber movimentos a alguns metros de distância.

Dessa forma, a audição, assim como os outros sentidos, é muito importante para a interação dos animais com o meio em que vivem.

ATIVIDADE:

1. Abaixo desenhe o animal que você mais achou interessante citado no texto acima. Use sua criatividade e demonstre como ele pode "**ouvir**" **!!!**

Fontes utilizadas: https://omunicipio.com.br; https://brasilescola.uol.com.br; https://www.todamateria.com.br; https://www.sofisica.com.br; https://revistatecnologia360.com.br; https://pt.wikipedia.org, https://escola.britannica.com.br.
Livro didático do Professor. Observatório de Ciências. 9º Ano. Moderna; 3ª Edição, 2018.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Regra de três composta

A regra de três composta é utilizada em problemas com mais de duas grandezas, direta ou inversamente proporcionais.

Como fazer a regra de três composta: passo a passo

Para resolver uma questão com regra de três composta, você precisa basicamente seguir esses passos:

- Verificar quais são as grandezas envolvidas;
- Determinar qual o tipo de relação entre elas (direta ou inversa);
- Efetuar os cálculos utilizando os dados disponibilizados.

Confira a seguir alguns exemplos que te ajudarão a entender como isso deve ser feito.

Exemplos

1) Em 8 horas, 20 caminhões descarregam 160m3 de areia. Em 5 horas, quantos caminhões serão necessários para descarregar 125m3?

Solução: montando a tabela, colocando em cada coluna as grandezas de mesma espécie e, em cada linha, as grandezas de espécies diferentes que se correspondem:

Horas	Caminhões	Volume
8	20	160
5	x	125

Identificação dos tipos de relação:

Inicialmente colocamos uma seta para baixo na coluna que contém o x (2ª coluna).

Horas	Caminhões	Volume
8	20 ↓	160
5	x	125

A seguir, devemos comparar cada grandeza com aquela onde está o x. Observe que, aumentando o número de horas de trabalho, podemos diminuir o número de caminhões. Portanto a relação é *inversamente proporcional* (seta para cima na 1ª coluna).

Aumentando o volume de areia, devemos aumentar o número de caminhões. Portanto, a relação é *diretamente proporcional* (seta para baixo na 3ª coluna). Devemos igualar a razão que contém o termo x com o produto das outras razões de acordo com o sentido das setas.

Montando a proporção e resolvendo a equação, temos:

Horas	Caminhões	Volume
8 ↑	20 ↓	160 ↓
5	x	125

$$\frac{20}{x} = \frac{160}{125} \cdot \boxed{\frac{5}{8}}$$

Termos foram invertidos (seta contrária)

$$\frac{20}{x} = \frac{\cancel{160}^{20}}{\cancel{125}_{25}} \cdot \frac{\cancel{5}^{1}}{\cancel{8}_{1}} = \frac{20}{25} = \frac{4}{5}$$

$$x = \frac{5 \cdot 20}{4} = 25$$

Logo, serão necessários 25 caminhões.

---

2) Em uma fábrica de brinquedos, 8 homens montam 20 carrinhos em 5 dias. Quantos carrinhos serão montados por 4 homens em 16 dias?

Solução: montando a tabela:

Homens	Carrinhos	Dias
8	20	5
4	x	16

Observe que, aumentando o número de homens, a produção de carrinhos aumenta. Portanto a relação é *diretamente proporcional* (não precisamos inverter a razão).

Aumentando o número de dias, a produção de carrinhos aumenta. Portanto a relação também é *diretamente proporcional* (não precisamos inverter a razão). Devemos igualar a razão que contém o termo x com o produto das outras razões.

Montando a proporção e resolvendo a equação, temos:

$$\frac{20}{x} = \frac{8}{4} \cdot \frac{5}{16}$$

$$x = \frac{20.4.16}{8.5} = 32$$

Logo, serão montados 32 carrinhos.

---

3) Dois pedreiros levam 9 dias para construir um muro com 2m de altura. Trabalhando 3 pedreiros e aumentando a altura para 4m, qual será o tempo necessário para completar esse muro?

Inicialmente colocamos uma seta para baixo na coluna que contém o x. Depois colocam-se flechas concordantes para as grandezas diretamente proporcionais com a incógnita e discordantes para as inversamente proporcionais, como mostrado abaixo:

pedreiros	altura	dias
↑ 2	↓ 2	9 ↓
3	4	x

Montando a proporção e resolvendo a equação, temos:

$$\frac{9}{x} = \frac{2}{4} \cdot \boxed{\frac{3}{2}}$$

Termos foram invertidos (seta contrária)

$$x = \frac{9.8}{6}$$

$$x = 12$$

Logo, para completar o muro serão necessários 12 dias.

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

Observação: É importante fazer a leitura das páginas 93 e 94 do livro didático de vocês.

Atividades:

1) Três torneiras despejam 5000 litros de água em um reservatório em 5 horas. Quantas horas 6 torneiras despejam 6000 litros de água?

2) Um pacote com 40 cadernos de 70 páginas cada um tem medida de massa de 36 kg. Qual é a medida de massa de um pacote com 35 cadernos de 60 páginas?

3) Oito metalúrgicos produzem 400 peças em 6 dias. São necessários quantos metalúrgicos para produzir 300 peças em 3 dias?

4) Uma máquina produz 450 painéis de medida de área de 2 m^2 de cada um, trabalhando 6 horas por dia em 5 dias. Quantos painéis de medida de área de 3 m^2 essa máquina produzirá trabalhando durante 6 dias, 5 horas por dia?

5) Em uma república de estudantes, moram 4 pessoas que gastam R$ 490,00 com alimentação a cada 10 dias. Se mais 2 pessoas passarem a morar na república, mantendo a mesma despesa por pessoa, então de quanto será o gasto com alimentação a cada 15 dias?

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

6) Em outra república, moram 8 pessoas que gastam R$ 1280,00 com alimentação a cada 4 dias. Se chegarem mais 2 pessoas, mantendo a mesma despesa por pessoa, então a quantia de R$ 1600,00 para alimentação será suficiente para quantos dias?

7) Uma máquina, trabalhando durante 6 minutos, produz 80 peças. Se for usada uma máquina com o dobro de potências, então em quanto tempo ela produzirá 120 peças? (sugestão: Use 1 para a potência da primeira máquina e 2 para a da segunda) ?

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

8) Vinte funcionários pavimentam uma estrada com medida de comprimento de 6 km, em 15 dias. Quantos funcionários serão necessários para pavimentar uma estrada com medida de comprimento de 8 km, em 10 dias?

9) Trabalhando 8 horas por dia, os 3000 operários de uma indústria automobilística, com o mesmo ritmo de trabalho, produzem 600 veículos em 30 dias. Quantos dias serão necessários para que 1500 desses operários produzam 400 veículos, trabalhando 10 horas por dia?

10) Um campo de futebol com medida de área de 6000 m^2 teve a grama podada por 4 homens que trabalharam 6 horas por dia durante 3 dias. Quantos homens com o mesmo ritmo de trabalho seriam necessários para podar a grama de um campo de 8000 m^2, trabalhando 8 horas por dia durante 2 dias?

11) Para cobrir o piso de uma sala, foram necessárias 750 peças retangulares de cerâmica com lados de medida de comprimento de 45 cm por 8 cm. Quantas peças com lados de medida de comprimento de 40 cm por 7,5 cm serão necessárias para cobrir um piso cuja medida de área é o dobro da anterior?

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

12) Três torneiras enchem uma piscina em 10 horas. Quantas horas levarão 10 torneiras para encher 2 piscinas?

13) Uma equipe composta de 15 homens extrai, em 30 dias, 3,6 toneladas de carvão. Se for aumentada para 20 homens, em quantos dias conseguirão extrair 5,6 toneladas de carvão?

14) Vinte operários, trabalhando 8 horas por dia, gastam 18 dias para construir um muro de 300m. Quanto tempo levará uma turma de 16 operários, trabalhando 9 horas por dia, para construir um muro de 225m?

15) Um caminhoneiro entrega uma carga em um mês, viajando 8 horas por dia, a uma velocidade média de 50 km/h. Quantas horas por dia ele deveria viajar para entregar essa carga em 20 dias, a uma velocidade média de 60 km/h?

16) Com uma certa quantidade de fio, uma fábrica produz 5400m de tecido com 90cm de largura em 50 minutos. Quantos metros de tecido, com 1 metro e 20 centímetros de largura, seriam produzidos em 25 minutos?

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Professora: Paula V. G. Zorzi

17) Se 6 impressoras iguais produzem 1000 panfletos em 40 minutos, em quanto tempo 3 dessas impressoras produziram 2000 desses panfletos?

18) Uma empresa tem 750 empregados e comprou marmitas individuais congeladas suficientes para o almoço deles durante 25 dias. Se essa empresa tivesse mais 500 empregados, a quantidade de marmitas adquiridas seria suficiente para quantos dias?

Geografia

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de agosto de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 9º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Mapa com as diferentes regiões do continente europeu. Em laranja, o Leste Europeu.

Países da Europa Oriental e suas capitais: República Tcheca – Praga; Hungria – Budapeste; Romênia – Bucareste; Eslováquia – Bratislava; Bulgária – Sofia; Eslovênia – Liubliana; Croácia – Zagreb; Montenegro – Podgórica; Sérvia – Belgrado; Albânia – Tirana; Bósnia Herzegovina – Sarajevo;Macedônia do Norte -

Escópia; Chipre – Nicósia; Armênia – Ierivan; Bielorússia – Minsk; Azerbaidjão – Baku; Ucrânia – Kiev; Geórgia – Tibilisi; Rússia (região oeste) – Moscou; Turquia – Ancara; Moldávia – Chisinau; Estônia – Talliin; Letônia – Riga; Lituânia – Vilnius; Polônia – Varsóvia.

Leste Europeu

A expressão "**leste europeu**" não tem um suporte científico e concreto, pois vários países geralmente desconsiderados podem muito bem se encaixar nesta categoria. Seu uso fazia mais sentido em um contexto de Guerra Fria, com o antagonismo entre ocidente capitalista e oriente socialista.

De qualquer modo, o conceito sobreviveu ao fim da União Soviética, e pode-se dizer com certa segurança que atualmente 22 países (sem considerar Kosovo, com o status ainda indefinido) constituem o leste europeu. Destacam-se na região os antigos países pertencentes ao bloco socialista, na prática, "satélites políticos" dos soviéticos. Além disso, existem as jovens nações que conquistaram a independência nas duas últimas décadas, nomeadamente, aqueles surgidos do esfacelamento da Iugoslávia e União Soviética, ou da separação da Tchecoslováquia. Outras nações da região, como Grécia e Polônia sofreram constantes mudanças na sua configuração territorial nos últimos dois séculos. Deixando de lado os aspectos políticos, é certo que esta metade da Europa possui grande diversidade étnica, cultural e religiosa, o que nem sempre se traduz em paz e harmonia. Exemplo disso é a Primeira Guerra Mundial, iniciada nos Bálcãs.

O leste europeu era, até a Segunda Guerra Mundial, o local que concentrava a maior população judaica no mundo, sendo lar dos judeus ashkenazi e litvak. Ainda hoje a área abriga a maior parte da igrejas ortodoxas existentes, além de ser o núcleo da mais importante cultura muçulmana da Europa, influência da presença turco otomana. O catolicismo é preponderante apenas na Polônia, sendo que os países do báltico (Estônia, Letônia e Lituânia) possuem importantes comunidades protestantes.

Outro aspecto característico do leste da Europa é a tradição de regimes fortes, ou mesmo ditatoriais, de esquerda ou de direita. Como exemplos atuais temos a Bielorrússia, a Ucrânia e Albânia, cujos governos despertam a atenção e o cuidado da comunidade internacional. A maioria das nações do leste europeu partilha ainda uma herança socialista, influência do predomínio da antiga União Soviética (hoje Federação Russa), vivendo décadas isolado da parte ocidental do continente, no que se convencionou chamar "cortina de ferro", a barreira ideológica, política e militar que separava capitalistas e socialistas.

No aspecto geopolítico e econômico, o leste europeu é considerado a "parte pobre" da Europa, pois a maioria de seus povos, até bem pouco tempo, ainda

estavam presos a sistemas feudais e impérios arcaicos, enquanto que as nações mais a oeste experimentam constantes ventos de mudança com as navegações, o estabelecimento de grandes impérios ultramarinos, as ideias iluministas e a revolução industrial. De fato, as condições de vida em muitos desses países podem ser comparadas a de outras nações em desenvolvimento, com uma indústria incipiente, alta concentração de pessoas nas áreas rurais, baixos níveis de educação, saneamento, etc.

CEI (Comunidade dos Estados Independentes)

A CEI é integrada por Armênia, Belarus, Cazaquistão, Federação Russa, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Ucrânia, Uzbequistão, Azerbaijão e Turcomenistão.

A CEI (Comunidade dos Estados Independentes) foi criada em 1991, após a desagregação da URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas). Os países integrantes são: Armênia, Belarus, Cazaquistão, Federação Russa, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Ucrânia, Uzbequistão, Azerbaijão e Turcomenistão (membro associado).

A sede da Comunidade dos Estados Independentes está localizada em Minsk, capital da Belarus. Sua estrutura administrativa contém dois conselhos, um formado pelos chefes de Estado e o outro formado pelos chefes de Governo, as reuniões ocorrem de três em três meses.

A CEI é mais do que um bloco, pois além de um sistema econômico, há também um sistema de defesa incorporado a ela. Difere da URSS pelo fato de cada país deter sua soberania.

As diferenças econômicas é o principal entrave para uma integração efetiva entre os países membros. A Federação Russa detém a hegemonia no grupo, isso ocorre em virtude de fatores como situação econômica, poderio militar, condição geopolítica mundial, etc.

A CEI foi criada com o intuito de ocupar o espaço deixado pela extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, pois os países apresentavam uma grande dependência dos laços gerados durante a URSS. No entanto, a tendência é que os países integrantes da CEI busquem a autonomia econômica, política e militar, diminuindo os laços com os outros países integrantes da Comunidade. Atualmente, a CEI possui população aproximada de 273,7 milhões de habitantes, seu PIB é estimado em US$ 587,8 bilhões.

ATIVIDADES:

1. Quais países fazem parte do Leste Europeu?

_____
_____
_____
_____

2. Por que a expressão leste europeu fazia mais sentido durante a Guerra Fria?

_____
_____
_____

3. Quais os grupos religiosos encontrados na Europa Oriental?

_____
_____

4. Quais heranças socialista ainda são notadas no Leste Europeu?

_____
_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de agosto de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 9º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Atividades:

Leste Europeu e CEI

C	X	R	S	À	Ê	Ç	Ç	C	A	P	I	T	A	L	I	S	M	O	H
G	M	U	Ò	P	Á	V	Ã	E	Í	Z	Ò	D	F	M	S	F	C	X	F
Ê	Á	O	V	L	Ò	D	U	V	M	P	C	Y	H	J	Ú	J	Ç	Q	U
L	E	C	O	N	O	M	I	A	C	E	H	T	À	Â	A	H	Ó	S	N
Í	Ò	Í	Ç	W	T	Ü	G	À	É	R	R	Ò	Ô	I	Ü	X	Í	Í	I
À	J	Ü	O	D	É	W	R	Â	J	E	M	Ç	S	Q	D	Ç	B	H	A
É	Ó	B	X	Y	Ü	E	Ç	G	Ê	S	F	S	B	Â	Ò	Õ	Â	P	O
Ò	Z	D	L	F	Z	C	H	B	O	T	U	U	T	Ü	D	Í	Ó	I	S
Ã	Ú	É	J	S	N	G	Ò	Ã	C	R	Á	Ã	R	P	Z	F	O	Q	O
Ç	V	G	Ó	S	Z	U	Ã	Õ	I	O	A	A	R	Ü	O	V	P	U	V
Í	A	Z	Á	V	Ã	E	Í	A	D	I	T	A	S	Ç	M	B	X	Â	I
E	X	X	Ü	Õ	B	R	I	W	E	K	E	Ã	Ã	O	G	I	Ó	U	E
A	Ô	Ô	Â	Z	Ô	R	C	Í	N	A	X	F	Z	É	Á	P	L	K	T
Ç	N	S	E	H	B	A	L	M	T	À	B	U	Q	X	S	O	P	S	I
T	Q	Â	M	L	Ê	F	R	Ã	A	Z	G	Ó	Ò	D	O	L	Á	V	C
Õ	C	P	S	Ã	G	R	À	Z	L	Õ	Y	K	À	V	C	A	Â	Ò	A
Ç	Z	L	É	Â	K	I	U	I	G	Y	O	N	Ê	A	I	R	X	Ô	Ú
C	V	L	J	Z	O	A	Ê	X	C	J	R	F	Ü	A	A	I	G	B	L
R	Ú	Ê	O	K	Õ	M	C	A	Õ	A	I	A	O	L	L	Z	À	Í	F
Ê	L	E	S	T	E	E	U	R	O	P	E	U	O	N	I	A	Ê	G	Á
A	F	V	I	Á	Â	W	E	M	N	Õ	N	K	Ê	Á	S	Ç	Ü	A	G
L	Ü	D	Â	P	Ò	Q	Q	G	Ó	L	T	Ó	Ú	Í	M	Ã	I	I	L
O	Í	Ã	A	Q	Z	B	À	C	P	Ã	A	U	Õ	S	O	O	E	S	Ú
J	A	É	Â	J	Ú	Ã	S	K	Í	É	L	R	F	À	O	C	M	M	C

Capitalismo --- Bipolarização – CEI – Economia – Guerrafria – Lesteeuropeu – Ocidental – Oriental – Perestroika – Russia – Socialismo – Uniaosovietica.

2. Por que a CEI foi criada? O que ela significa?

_____
_____
_____

3. Quais países fazem parte da CEI?

_____
_____
_____

4.Quais os principais entraves para a CEI se concretizar?

_____
_____
_____

5. Por que no aspecto geopolítico e econômico o Leste Europeu é considerado a "parte pobre" da Europa?

_____
_____
_____

Ed física

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI
NOME DO ALUNO (A):

DATA: / / TURMA: 9º ANO
EDUCAÇÃO FÍSICA

AULA 1 E 2

JUDÔ

O judô é uma arte marcial praticada como esporte de combate. Fundada pelo professor de Educação Física Jigoro Kano no ano de 1882, no Japão, os objetivos dessa luta consistem no condicionamento físico, equilíbrio da mente e do espírito, além do desenvolvimento das técnicas de defesa pessoal. Traduzido do japonês, a união das duas sílabas da palavra Judô, significa o caminho suave. O judô tem grande aceitação em todo o mundo, um dos esportes mais praticados, e uma das únicas artes marciais disputadas nas Olimpíadas. Sua prática não é restrita somente a homens com vigor físicos, estendendo-se também a mulheres, crianças e idosos. Os judocas utilizam o judogi (Kimono), que é composto por quatro peças: um casaco (wagui), uma calça (shitabaki), uma faixa (obi) e chinelos (zori). O conjunto de casaco e calça é também chamado de kimono, o qual pode ser branco ou azul. Os judocas são divididos em duas categorias: principiantes (kiu) e mestres (dan). A cor da faixa utilizada na vestimenta indica o grau de aprendizado. Os principiantes usam, nesta ordem, faixa branca, azul, amarela, laranja, verde, roxa e marrom. Os mestres utilizam a faixa preta, a listrada de vermelho e branco e a vermelha.

O judô é controlado pela Federação Internacional de Judô (IJF), instituída em 1952, e pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ).

A luta acontece em uma plataforma, o tatame, com o objetivo de alcançar um ponto através de um dos seguintes golpes: derrubar o adversário, obrigando-o a colocar os ombros no chão; imobilizá-lo por trinta segundos; e chave-de-braço.

REGRAS

As lutas são realizadas em um tatame quadrado, que tem em torno de 14 a 16 metros cada lado. As lutas duram até cinco minutos e vence quem conseguir o ippon primeiro. Se chegar ao final e nenhum dos judocas conseguir o ippon, ganha quem tiver mais vantagens.

Ippon: o objetivo do judô é conseguir o ponto completo, designado de ippon. O judoca coloca o rival de costas no chão com força e velocidade e, para isso, precisa finalizar o golpe utilizando a chave de braço, imobilização no solo ou estrangulamento por 20 segundos.
Wazari: no wazari, diferente do ippon, o adversário é colocado de costas no chão sem força ou velocidade, ou é apenas imobilizado por um período entre 15 e 19 segundos.
Yuko: o rival cai com a lateral do corpo no solo, ou pode ser imobilizado por um tempo de 10 a 14 segundos.
Koka: é a menor pontuação do judô. Ocorre quando um dos judocas caem sentado. Quatro kokas não finda a luta, mas é importante para o acúmulo de pontos.

Durante a luta, o árbitro pode fazer uma interrupção para aplicar penalidades ou advertências aos competidores, caso eles não respeitem as regras do judô. Um judoca é penalizado nas seguintes situações:
– Falta de combatividade: o competidor não demonstra esforço em tentar derrubar o adversário e fica apenas se esquivando;
– Desarrumar o judogi (kimono) propositadamente, para que o árbitro interrompa a luta;
– Colocar os dedos por dentro das mangas do adversário;
– Colocar mãos, pés ou pernas diretamente no rosto do oponente;
– Tentar uma mobilização envolvendo a cabeça ou pescoço do adversário.
A cada infração, o judoca acumula um **shido**, considerado apenas uma advertência. Entretanto, dois shidos garantem ao adversário um yuko. Três, um wazari. Quatro shidos dão ao adversário um ippon, encerrando a luta.

OBS: Caso um judoca tenha pontuado um wazari e seu adversário sofra três shidos, ele acumulará dois wazari, que equivalem a um ippon, vencendo a luta.

Existem ainda infrações mais graves, chamadas de **hansoku make**. Tal tipo de penalidade dá a vitória direta ao adversário e exclui do torneio o competidor que a causou. Um judoca pode receber um hansoku make se:

– Ofender ou discutir com o árbitro da luta;

– Agredir o adversário, colocando em risco sua integridade física;

– Utilizar objetos por baixo do judogi.

ATIVIDADES SOBRE O JUDÔ

1) Quem criou o judô? Em que ano e em que país?

2)Quais os objetivos dessa luta?

3) Descreva como é o judogi (kimono):

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI
NOME DO ALUNO (A):

DATA: / / TURMA: 9º ANO
EDUCAÇÃO FÍSICA
AULA 3 E 4

PENALIZAÇÕES

Golpes no rosto ou golpes que deixem lesões no pescoço ou nas vértebras são proibidos no judô. Se acontecer, o lutador é penalizado e, se ocorrer pela segunda vez, o judoca é imediatamente desclassificado.

Shido – é uma penalidade leve entre as infrações do judô. O shido é uma espécie de aviso no judô. O segundo equivale uma pontuação para o judoca rival que vale um Yuko e o terceiro é um Wazari para o adversário.

Hansoku-Make – uma violação de regras sérias resulta em um hansoku-make, que ocorre na desqualificação do competidor penalizado.

GRADUAÇÕES

Os judocas são divididos em principiantes (kiu) e mestres (dan). As graduações do judô no Brasil são feitas conforme as cores das faixas amarradas na vestimenta. A ordem é do menor nível para o maior, portanto, na sequência: branca, cinza, azul, amarela, laranja, verde, roxa, marrom, preta - 1º Dan, preta - 2º Dan, Preta - 3º Dan, preta - 4º Dan, preta - 5º Dan, Vermelha e Branca - 6º Dan, vermelha e Branca - 7º Dan, vermelha e Branca - 8º Dan, vermelha - 9º Dan, Vermelha 10º Dan.

As faixas utilizadas pelos judocas são uma representação de seu nível nesta arte marcial. Conforme o tempo de treino, idade e desempenho em competições, o praticante se gradua e avança para a próxima cor de faixa. No Brasil, a sequência é a seguinte:

Graduações Kyu para iniciantes

8º Kyu (Mukyu): faixa branca (primeira faixa de todos os judocas)

7º Kyu (Shichikyu): faixa cinza (somente para menores de 15 anos)

6º Kyu (Rokukyu): faixa azul

5º Kyu (Gokyu): faixa amarela

4º Kyu (Yonkyu): faixa laranja

3º Kyu (Sankyu): faixa verde

2º Kyu (Nikyu): faixa roxa

1º Kyu (Ikyu): faixa marrom

Após atingir o 1º Kyu, o judoca completa a graduação de nível iniciante e estará apto a ingressar no nível avançado. A sequência é a seguinte:

Graduações Dan para avançados

1º Dan (Shoudan): faixa preta
2º Dan (Nidan): faixa preta
3º Dan (Sandan): faixa preta
4º Dan (Yondan): faixa preta
5º Dan (Godan): faixa preta
6º Dan (Rokudan): faixa coral (vermelha e branca)
7º Dan (Shichidan): faixa coral

8º Dan (Hachidan): faixa coral

9º Dan (Kyuudan): faixa vermelha

10º Dan (Juudan): faixa vermelha

PONTUAÇÃO

Dependendo da técnica empregada e de seu resultado, o judoca pode receber determinada pontuação. Há três tipos de pontuação: ***ippon***, ***wazari*** e ***yuko***. O *ippon* ocorre quando o golpe é aplicado com força, velocidade e controle e o oponente cai perfeitamente de costas no tatame ou quando o adversário é imobilizado por 20s. Com um *ippon*, a luta está encerrada. Quando um dos três elementos (força, velocidade e controle) necessários para o *ippon* faltar no golpe, ocorre um *wazari*. Este acontece também quando a imobilização do adversário dura de 15 a 19s. *Yuko* é a pontuação mais fraca, ocorre quando o atleta é projetado e cai de lado ou quando a imobilização dura de 10 a 14s. *Wazari* e *yuko* não finalizam a luta, mas permitem ao judoca o acúmulo de pontos para vencê-la. Para a contagem, um *wazari* prevalece sobre qualquer quantidade de *yuko*. Dois *wazari* equivalem a um *ippon*.

ATIVIDADES:

4) O que é proibido no judô que gera penalidade?

5) Quais são as cores das faixas no judô?

6) Descreva a pontuação no judô:

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome: _____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

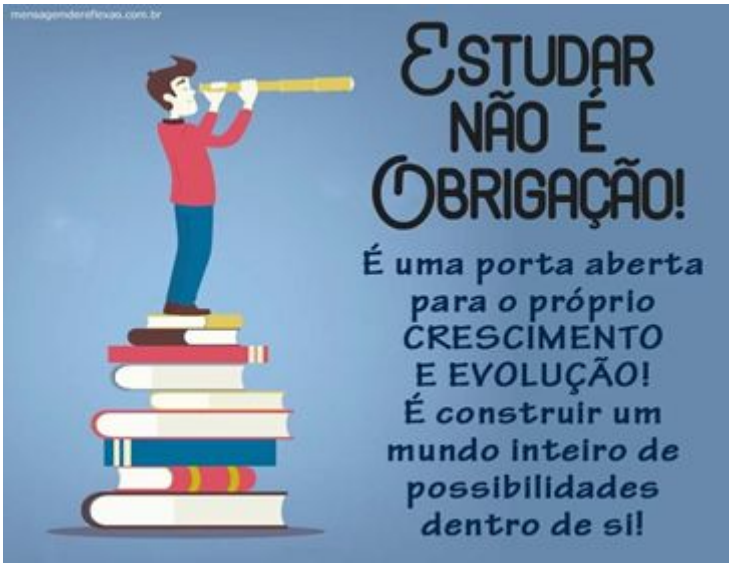
9º ano

Aulas 1 e 2

Olá tudo bem? Espero que estejam gostando das atividades de História que estão recebendo. Estão sendo preparadas com muito carinho. Se cuidem.

Abraços da professora.

Quero parabenizar aqueles que estão com suas atividades em dia. Parabéns continuem se esforçando, o resultado você perceberá em suas atitudes.



Na 6ª apostila iniciamos aos estudos sobre A crise do capitalismo e a ascensão do nazifascismo, onde vimos sobre:

- A quebra da bolsa de Nova York, onde teve consequências desastrosas para a economia dos Estados Unidos.
- Nos anos de 1930, para combater a depressão econômica os governos dos Estados Unidos e de vários países adotaram medidas de intervenção e regulamentação da economia.
- Franklin Roosevelt assume a presidência dos Estados Unidos colocando em ação o plano New Deal.
- Na Alemanha Hitler assume o poder em 1933.
- Entre as décadas de 1920 e 1930, movimentos políticos antidemocráticos utilizaram o clima de inquietação de inquietação social para instaurar governos autoritários e totalitários.
- A ascensão do fascismo na Itália, onde vários fascistas chegam ao poder, em 1921,o Partido Fascista já tinha um pequeno exército de filiados.
- A escalada nazista na Alemanha, onde neste contexto surgiram diversos movimentos nacionalistas e de extrema- direita que defendem medidas radicais para tirar o país da crise. O principal deles era o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, mais conhecido como Partido Nazista, liderado por Adolf Hitler.

Dando sequência aos nossos estudos leia com atenção:

A ascensão de Hitler ao poder

Na segunda metade da década de 1920, o governo da República de Weimar parecia ter retomado o caminho da estabilidade. Beneficiando-se de empréstimos concedidos pelos Estados Unidos, iniciou um plano de crescimento e de modernização industrial, que, no início de 1929, já tinha superado os índices de crescimento do período pré-guerra.

No entanto, o *crash* da bolsa de Nova York em 1929 e a suspensão do crédito estadunidense tiveram efeitos brutais na Alemanha. Sem o investimento estrangeiro, muitas empresas fecharam e o desemprego atingiu índices alarmantes. Em 1932, no auge da crise, havia cerca de 6 milhões de trabalhadores desempregados na Alemanha.

À medida que os efeitos da crise se agravavam, o discurso ultranacionalista do Partido Nazista atraía cada vez mais adeptos. Nas eleições parlamentares de julho de 1932, os nazistas elegeram o maior número de deputados para o *Reichstag* (Parlamento alemão), consolidando-se como o maior partido do país.

Em janeiro de 1933, o presidente da república, Paul von Hindenburg, cedeu às pressões da poderosa burguesia industrial alemã e nomeou Hitler **chanceler**, ou seja, chefe de governo do país. Para os setores da grande indústria, apenas os nazistas poderiam combater a depressão econômica e estabilizar a vida social e política do país.

No mês seguinte, o prédio do *Reichstag* foi incendiado e os comunistas foram acusados de serem os responsáveis pelo crime. Pressionado pelos nazistas, Von Hindenburg suprimiu a liberdade de expressão, de opinião, de reunião e de imprensa, entre outras medidas, para combater a "ameaça comunista" na Alemanha. Estava aberto o caminho para a chegada dos nazistas ao poder.

Em agosto de 1934, com a morte de Von Hindenburg, Hitler unificou os cargos de presidente da república e de chanceler. Um referendo nacional, realizado duas semanas após a morte do presidente, confirmou Hitler como único líder do país. Dessa maneira, ele assumiu o poder na Alemanha, colocando fim à República de Weimar.

Atividades:

1. Comente como foi que Hitler assume o poder na Alemanha.

_____

_____

_____

_____

_____

2. Hitler também utilizou a propaganda para assegurar e ampliar o apoio popular ao nazismo e assim manter o controle sobre a sociedade. Justifique.

_____

_____

_____

_____

_____

Leia também:

O salazarismo em Portugal

O regime ditatorial em Portugal iniciou com um golpe de Estado em 28 de maio de 1926, sob a liderança do general Gomes da Costa. O novo governo aproximou da Igreja, impondo um nacionalismo católico e um intenso sentimento anticomunista. Até 1930, houve grande instabilidade política no interior do regime. Gradualmente, os militares foram afastados do poder e uma elite civil com ideias inspirados no fascismo italiano passou a ganhar força. Destacou se António de Oliveira Salazar, que foi nomeado ministro das Finanças em 1928.

Em 1930, surgiu a União Nacional, uma frente política que congregava as diferentes forças que apoiavam a ditadura e que propôs um programa de Estado autoritário e corporativo. Diferentemente do fascismo italiano e do nazismo alemão, em Portugal não foi concebido um partido único, apesar de a União Nacional agir como tal. No mesmo ano, criou o Ato Colonial, que reafirmou e reforçou o direito de Portugal de colonizar e civilizar os domínios ultramarinos.

Em 1932, Salazar tornou se presidente do Conselho de Ministros, ganhando amplos poderes. Em 1933, ele outorgou uma nova Constituição para o país, dando início a um regime autoritário denominado Estado Novo, que duraria até 1974. A nova Carta Constitucional afirmava Portugal como um Estado unitário, corporativo,

forte e interventor e ratificou o Ato Colonial, mostrando a importância das colônias portuguesas para o desenvolvimento econômico lusitano.

Ainda naquele ano, Salazar criou o Secretariado de Propaganda Nacional (SPN), chefiado por António Ferro. O SPN foi responsável pelo intenso controle e pela censura dos meios de comunicação, assim como por criar um projeto cultural que enaltece o Estado Novo, o ultranacionalismo e os valores católicos. Nas escolas o ensino religioso tornou obrigatório. Além disso foram criadas milícias nacionalistas juvenis com objetivo de combater os comunistas.

Atividades:

3. Cite duas características do salazarismo em Portugal.

_____

_____

_____

_____

_____

4. Em sua opinião, o Estado ainda usa os meios de comunicação para se autopromover? Como são as propagandas políticas atuais?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome:_____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

9º ano

Aulas 1 e 2

Dando sequência aos nossos estudos, leia o texto abaixo:

Aprofundando

1. Leia um trecho da obra *Mein Kampf* (*Minha luta*), escrita por Hitler quando estava na prisão, na década de 1920, e responda às questões.

"Nosso povo alemão, hoje esfacelado, jazendo entregue, sem defesa, aos pontapés do resto do mundo, tem, precisamente, necessidade da força, que a confiança em si proporciona. Todo o sistema de educação e de cultura deve visar dar às crianças de nosso povo a convicção de que são absolutamente superiores aos outros povos. [...]

O direito ao solo e à terra pode tornar-se um dever quando um grande povo parece destinado à ruína por falta de extensão territorial."

HITLER, Adolf. Minha luta [1925]. In: *Coletânea de documentos históricos para o 1º grau*: 5ª a 8ª séries. São Paulo: SE/Cenp, 1980. p. 94.

Após realizar leitura responda as atividades a seguir:

1. Qual era, segundo o texto, a situação da Alemanha na década de 1920?

2. Segunda Hitler, o que era preciso fazer para reverter à situação alemã?

3. Reflita e elabore um argumento para rebater a visão racista expressa nas palavras do dirigente alemão.

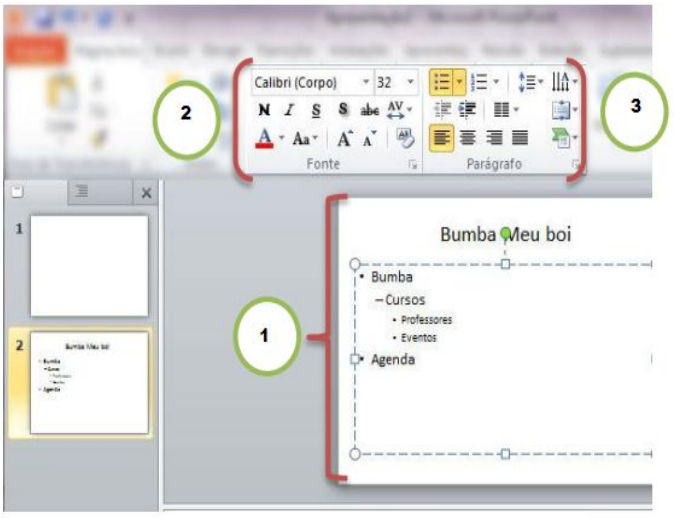
4. Escreva uma pequena produção de texto sobre Hitler no poder na Alemanha, se você tiver acesso à internet pode estar fazendo pesquisas, caso contrário faça leitura novamente no texto no início da apostila.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.
Professor: Gilberto Bett
Disciplina: Informática **Turma: 9º Ano**
Aluno: _____ **7ª APOSTILA**

A formatação do texto

Muito de seus slides exigirá que você insira texto nas caixas de espaço reservado.

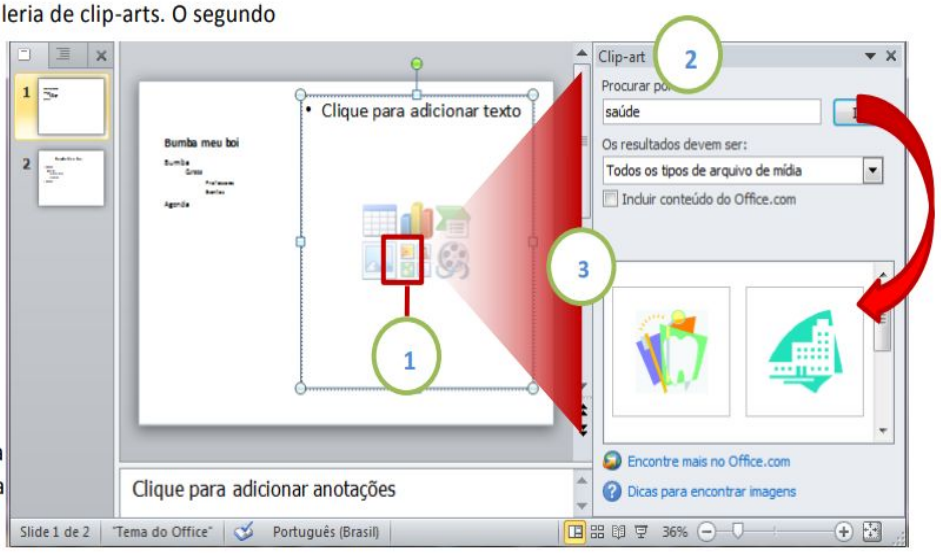
1. Ao digitar um no PowerPoint irá automaticamente colocar o texto em listas com marcadores para fazer pontos menores nos pontos principais, Irá também automaticamente ajustar o texto e reduzir o tamanho da fonte e espaçamento entre linhas para caber tudo nas caixas de espaço reservado.
2. Para alterar o texto fonte, cor e tamanho use comandos no grupo Fonte.
3. Para alterar a formatação de parágrafos, como o tipo de bullet, recuo do texto e o espaçamento entre linhas usar os comandos no grupo Parágrafo.



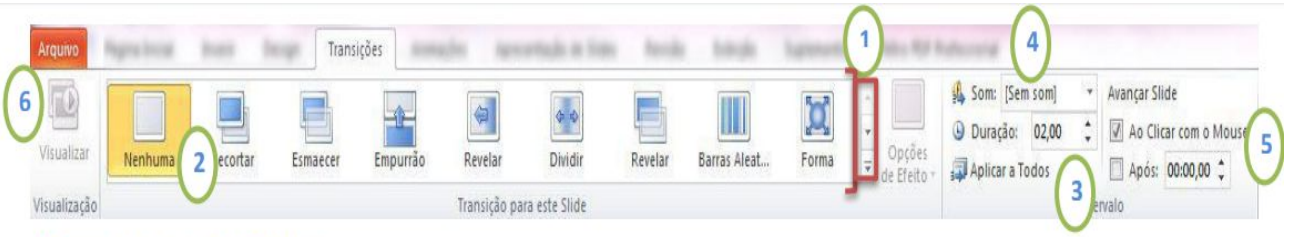
Inserindo Clip Art

Se você gostaria de acrescentar uma dimensão adicional para um slide do PowerPoint que você pode adicionar clip-art para seus slides. Clip Art inclui imagens, sons e vídeos. Há duas maneiras de iniciar a inserção de Clip Art, dependendo de onde você gostaria que o gráfico a ser localizado.

1. O primeiro método é ir para a Faixa de Opções e clique em Inserir no comando Clip Art. Você também pode clicar no áudio ou vídeo e comandos de optar por escolher da galeria de clip-arts. O segundo método é clicar no ícone do Clip Art, em um espaço reservado.
2. O painel de tarefas Clip Art será aberto à direita. Digite uma palavra-chave na caixa Procurar que sugere que o tipo de clipes que você pode querer. Use os resultados devem ser suspensa para selecionar o tipo de mídia para pesquisar em seguida, clique em IR.



3. Clips que se encaixam a palavra-chave irá aparecer na caixa abaixo. Clique no clipe que você gostaria no seu slide e ele será automaticamente exibido.



Transições de Slides

Transições de slides fornecem um efeito animado a cada slide ao mover de um slide para o próximo durante uma apresentação de slides. Há uma variedade de transições que podem ser aplicadas a cada um ou todos os slides, incluindo sons.

1. A transição para este grupo Slide oferece miniaturas de várias opções de transição de slides. Para ver todas as opções de transições, clique sobre a cima e para baixo ou na seta Mais para a direita deste grupo.
2. Quando você aponta e passar o mouse sobre qualquer miniatura de transição, uma pré-visualização do tema vai jogar. Para aplicar a transição ao slide, clique na miniatura que você gosta.
3. Para aplicar a mesma transição a todos os slides clique em Aplicar a todos de comando depois de selecionar a transição de sua escolha.
4. Para aplicar uma Sound, clique sobre a queda de som seta para baixo. Em seguida, clique no som que você gostaria dechime durante a transição de slides. Clique no Aplicar a Todos os comandos para ter o chime o corre durante cada transição.
5. O grupo de slides Advance, permite-lhe decidir se uma transição deve aparecer quando o mouse é clicado ou após um determinado tempo. Clique na caixa Clique em Mouse para transições para ocorrer somente quando forçados. Clique na caixa Depois para o slide de transição na hora especificada como 5 segundos ou 1 minuto.
6. Finalmente, quando todas as transições são aplicadas você pode visualizar o slide atual, clicando sobre o comando Preview.

ATIVIDADE 01: RESPONDA.

01 – Explique o que pode ser feito em **Transições de Slides** no PowerPoint?

_____
_____
_____
_____

02) Para que serve o **Clip Art** do PowerPoint? Cite 02 exemplos:

_____
_____
_____
_____

03) Cite o passo-a-passo da **Formatação de Texto** do PowerPoint:

_____
_____
_____
_____